

OBRIGATORIEDADE DA EVIDENCIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Marivane Orsolin¹; Marlene Fiorentin²; Odir Luiz Fank

Palavras-chave: Lei nº 11.638/2007. Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício.

INTRODUÇÃO

Diante de uma economia moderna e complexa, de um mercado cada vez mais competitivo e com os recursos cada vez mais escassos, faz-se necessário que a entidade, para manter-se competitiva e ativa, levante todas as informações possíveis e analise todos os dados sobre suas movimentações, sendo auxiliados com informações precisas e confiáveis no processo decisório (CREPALDI, 2004).

Deste modo, de acordo com Szuster et al. (2008), a contabilidade tem como objetivo medir e informar os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio de qualquer organização, produzindo informações que serão utilizadas para fazer planejamentos e controles, mostrando a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa.

De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná - CRC-PR (2011), as demonstrações financeiras buscam fornecer informações que serão úteis na tomada de decisões e avaliações para seus usuários. Diante disto, ressalta o CPC 26 R1 (2011), que as demonstrações contábeis fornecem informação referente à empresa, relatando os ativos, os passivos, o patrimônio líquido, as receitas e despesas, incluindo ganhos e perdas, as alterações no capital próprio mediante integralizações dos proprietários e distribuições a eles e fluxos de caixa.

Portanto, Iudícibus (1998) menciona que a contabilidade torna-se importante para suprir a necessidade da administração da empresa, trazendo as informações confiáveis sobre a situação desta em determinado período, tornando-se deste modo um importante instrumento para tomada de decisão e para controle nas organizações.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Itapiranga. E-mail: mariorsolin@hotmail.com

² Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). Professores do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Itapiranga.

O estudo tem como objetivo apresentar conceitualmente as demonstrações contábeis com evidenciação obrigatória.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo quanto à sua natureza classifica-se como teórico, que de acordo com Rampazzo e Corrêa (2008), é realizada com a intenção de aumentar nossos conhecimentos teóricos sobre determinado assunto.

Quanto à abordagem do problema, o estudo classifica-se como qualitativo, que segundo Marconi e Lakatos (2008), na abordagem qualitativa, tem-se a preocupação em analisar e interpretar os dados profundos, descrevendo deste modo uma análise mais detalhada.

Em relação aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva, pois conforme Gil (2010), a pesquisa descritiva analisa as características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa classifica-se como bibliográfica, que segundo Rampazzo e Corrêa (2008), busca explicar um problema a partir de referências teóricas, sendo desenvolvidas exclusivamente a partir de material já elaborado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As demonstrações contábeis ou financeiras são um conjunto de informações que devem ser elaborados e divulgados por uma entidade (IUDÍCIBUS et al., 2010). De acordo com CPC 26 R1 (2011), o objetivo de informar acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade e sua capacitação na prestação de contas quanto aos recursos que lhe foram confiados.

A Lei nº 11.638/2007 menciona que a diretoria deverá elaborar e apresentar as seguintes demonstrações financeiras: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas.

O balanço patrimonial, de acordo com o CPC 26 R1 (2011) apresenta a relação de ativos, passivo e patrimônio líquido da entidade em uma data específica. Para Marion (2005),

por meio deste é possível verificar de uma só vez todos os bens, valores a receber e valores a pagar em determinada data.

A demonstração do resultado do exercício, conforme Cerbasi e Paschoarell (2007), representa a receita de venda deduzindo os custos, despesas e impostos, chegando ao lucro líquido. Salienta ainda Marion (2005, p.152), que “a Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração dinâmica que informa os resultados das operações ocorridas ao longo de determinado período”.

A demonstração das mutações do patrimônio líquido, para Braga (2008) representa as transferências internas entre as contas que integram o patrimônio líquido. Complementam Iudícibus e Marion (2009), que esta busca evidencia todo acréscimo e diminuição do patrimônio líquido, bem como a formação e a utilização das reservas.

A demonstração do fluxo de caixa, de acordo com Iudícibus e Marion (2009) indica a origem do dinheiro que entrou no caixa, e o destino dos recursos que saíram do caixa, apresentando desta maneira o resultado financeiro. É ressaltado no CPC 03 (R2) (2008), esta demonstração permite avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A demonstração do valor adicionado tem como objetivo principal de acordo com Iudícibus, Martins e Gelbcke (2009), informar o valor da riqueza criada pela empresa e a forma de sua distribuição. Procurando evidenciar para quem a empresa esta canalizando a renda obtida.

As notas explicativas, conforme mencionam Iudícibus, Martins e Gelbcke (2009) fornecem informações complementares das demonstrações contábeis, podendo ser utilizadas para descrever as práticas contábeis, para explicação adicional e também para destacar detalhes de contas. Salienta ainda o CPC 26 R1 (2011), que as notas explicativas são apresentadas com objetivo de auxiliar na compreensão das demonstrações contábeis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que a organização alcance o sucesso é necessário que esta avalie e busque maximizar o retorno de seus investimentos, sendo necessário, portanto que a organização tenha em mãos informações com qualidade e confiabilidade.

Deste modo, a contabilidade é considerada segundo Iudícibus, Martins e Gelbcke (2009), um sistema de informações e avaliação, que fornecem a seus usuários, demonstrações e análises econômica, financeira, física e de produtividade.

As informações coletadas pela contabilidade serão representadas e apresentadas através das demonstrações contábeis, permitindo deste modo que seus usuários tenham acesso as informações e realizem as avaliações necessárias, para auxiliar em suas atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. Presidência da República. Presidência da República. **Lei nº 11.638 de 27 de dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm#art1>. Acesso: 12 mai. 2014.

CERBASI, Gustavo; PASCHOARELLI, Rafael. **Finanças para Empreendedores e Profissionais não Financeiros**. São Paulo: Saraiva, 2007.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC 26 (R1). **Apresentação das demonstrações contábeis**. 2011. Disponível em: <http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2003.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2014

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC 03 (R2). **Demonstração dos Fluxos de Caixa**. 2008. Disponível em: <http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/183_CPC_03_R2_rev%2004.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2014

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC - PR). **Demonstrações Contábeis: aspectos práticos elaboração e apresentação conceitual de acordo com o IRFS**. 2011. Disponível em: <http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011_demonstracoesContabeis.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços: Análise da liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al., **Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para não Contadores**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade**: das sociedades por ações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RAMPAZZO, Fernanda Sônia Elisete; CORRÊA, Fernanda Zanin Mota. **Desmitificando a metodologia científica**: guia prático de produção de trabalhos acadêmicos. 1ª ed. Erechim: Habilis, 2008.

SZUSTER, Natan. et al., **Contabilidade Geral**: Introdução a Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas, 2008.